

**Highline do Brasil II  
Infraestrutura de  
Telecomunicações S.A.  
e Controladas**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2019 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de junho de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Randal Ribeiro Sylvestre  
Contador  
CRC nº 1 SP 265237/O-5

HIGHLINE DO BRASIL II INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019			31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3	16.232	13.145	20.271	Empréstimos e financiamentos	9	-	10.025	-
Contas a receber	4	2.125	1.200	3.868	Fornecedores	10	1.463	527	1.559
Impostos a recuperar		328	196	328	Obrigações tributárias		275	283	476
Contas a receber - partes relacionadas	12	137	-	-	Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias	11	3.955	4.431	3.955
Reembolsos a receber de clientes	5	-	2.783	-	Passivos de arrendamento	13	7.676	-	8.902
Outros ativos		287	231	318	Outros passivos		1.687	80	1.689
Total do ativo circulante		<u>19.109</u>	<u>17.555</u>	<u>24.785</u>	Total do passivo circulante		<u>15.056</u>	<u>15.346</u>	<u>16.581</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Contas a receber	4	2.727	1.598	2.727	Provisão para desmobilização	14	4.827	3.105	4.827
Investimentos	6	107.982	-	-	Passivos de arrendamento	13	28.625	-	32.513
Imobilizado	7	123.194	73.960	136.661	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19	992	544	992
Intangível	8	445	234	94.697	Outros passivos		297	163	297
Total do ativo não circulante		<u>234.348</u>	<u>75.792</u>	<u>234.085</u>	Total do passivo não circulante		<u>34.741</u>	<u>3.812</u>	<u>38.629</u>
					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	15			
					Capital social		258.605	93.133	258.605
					Reserva de capital		2.027	2.027	2.027
					Prejuízos acumulados		(56.972)	(20.971)	(56.972)
					Total do patrimônio líquido		203.660	74.189	203.660
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>253.457</u></u>	<u><u>93.347</u></u>	<u><u>258.870</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>253.457</u></u>	<u><u>93.347</u></u>	<u><u>258.870</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HIGHLINE DO BRASIL II INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
RECEITA LÍQUIDA	16	12.498	7.193	16.638
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	17	(11.067)	(6.823)	(12.138)
LUCRO BRUTO		<u>1.431</u>	<u>370</u>	<u>4.500</u>
Despesas operacionais				
Com pessoal	17	(19.202)	(11.792)	(19.202)
Gerais e administrativas	17	(15.533)	(4.798)	(15.787)
Depreciação e amortização	17	(391)	(219)	(391)
Outras despesas, líquidas	17	(10)	(645)	(319)
Resultado com equivalência patrimonial	17	1.894	-	-
Total		<u>(33.242)</u>	<u>(17.454)</u>	<u>(35.699)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(31.811)</u>	<u>(17.084)</u>	<u>(31.199)</u>
Resultado financeiro:				
Despesas financeiras	18	(4.392)	(2.762)	(4.563)
Receitas financeiras	18	650	877	712
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO / PERÍODO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		<u>(35.553)</u>	<u>(18.969)</u>	<u>(35.050)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:				
Corrente	19	-	(544)	(503)
Diferido	19	(448)	(544)	(448)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO / PERÍODO		<u>(36.001)</u>	<u>(19.513)</u>	<u>(36.001)</u>
PREJUÍZO POR AÇÃO		<u>(0,48)</u>	<u>(0,26)</u>	<u>(0,48)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HIGHLINE DO BRASIL II INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2019</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	(36.001)	(19.513)	(36.001)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO / PERÍODO	<u>(36.001)</u>	<u>(19.513)</u>	<u>(36.001)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HIGHLINE DO BRASIL II INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>subscrito</u>	<u>Capital social a integralizar</u>	<u>integralizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		35.034	-	35.034	2.027	(1.458)	35.603
Aumento de capital social	14	69.099	(11.000)	58.099	-	-	58.099
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(19.513)	(19.513)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		<u>104.133</u>	<u>(11.000)</u>	<u>93.133</u>	<u>2.027</u>	<u>(20.971)</u>	<u>74.189</u>
Aumento de capital social	14	157.302	11.000	168.302	-	-	168.302
Redução de capital social		(2.830)	-	(2.830)	-	-	(2.830)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(36.001)	(36.001)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>258.605</u>	<u>-</u>	<u>258.605</u>	<u>2.027</u>	<u>(56.972)</u>	<u>203.660</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HIGHLINE DO BRASIL II INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo do exercício antes dos tributos sobre o lucro		(35.553)	(18.969)	(35.050)
Depreciações e amortizações	7, 8 e 16	10.899	3.487	11.792
Valor presente da provisão para desmobilização	13 e 17	434	262	434
Provisão para impairment	7	-	151	-
Linearização da receita	4	(1.453)	(1.762)	(1.453)
Valor presente dos contratos de arrendamento	17	2.332	-	2.460
Baixa de bens para o ativo imobilizado	7	8.779	1.596	8.829
Provisão de juros sobre empréstimos	9	1.144	1.664	1.144
Baixas por perdas com clientes	5	1.057	-	1.057
Equivalência patrimonial		(1.894)	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber		(601)	(996)	(2.344)
Impostos a recuperar		(132)	(194)	(132)
Contas a receber - partes relacionadas		(137)	-	-
Outros ativos		(56)	64	(87)
Fornecedores		936	404	1.032
Obrigações tributárias		(8)	181	696
Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias		(476)	(1.346)	(476)
Reembolsos a receber de clientes		1.726	(2.783)	1.726
Outros passivos		1.741	(40)	1.743
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(11.262)	(18.281)	(8.629)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(503)
Juros pagos sobre os arrendamentos de direito de uso		(651)	-	(697)
Pagamento de juros de empréstimos	9	(999)	(1.639)	(999)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(12.912)	(19.920)	(10.828)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Caixa pago para aquisição de investimento	6	(102.511)	-	(102.511)
Aporte de capital em investidas	6	(3.577)	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(27.084)	(41.185)	(27.617)
Aquisição de bens para o ativo intangível		(272)	(4)	(3.062)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(133.444)	(41.189)	(133.190)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Integralização de capital	14	165.472	58.099	165.472
Pagamentos de arrendamentos de longo prazo		(5.859)	-	(6.365)
Captação de empréstimos	9	35.000	50.300	35.000
Pagamento de principal de empréstimos	9	(10.000)	(40.300)	(10.000)
Baixa de empréstimos por cisão	9	(35.170)	-	(35.170)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		149.443	68.099	148.937
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
		3.087	6.990	4.919
Caixa proveniente das aquisições:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		13.145	6.155	13.145
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		16.232	13.145	20.271
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
		3.087	6.990	4.919

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## HIGHLINE DO BRASIL II INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. ("Highline" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 3 de julho de 2017, com o propósito de desenvolver, construir, locar e manter infraestrutura para a indústria de telecomunicações.

A Highline detém um portfólio de Estações Rádio Base ("ERBs" ou "sites") em operação e em desenvolvimento, as quais possuem contratos de longo prazo de locação de suas capacidades com grandes empresas de telecomunicações. Os "sites" da Companhia e de suas controladas são construídos com capacidade para compartilhamento de diversos locatários.

Em 10 de maio de 2019, a Highline adquiriu 100% da Locsite Locação e Desenvolvimento de Sites Ltda. ("Locsite"). A Locsite tem escopo similar ao da Highline, possuindo 6 "sites" em operação e 59 contratos com clientes.

Em 15 de maio de 2019, a Highline constituiu a Highline II Negócios Imobiliários Eireli ("Highline NI"), com o propósito de desenvolver negócios imobiliários tais como a compra, venda, locação, arrendamento e administração de imóveis próprios.

Em 23 de agosto de 2019, a Highline e a CR2 Cessão de Infraestrutura Ltda. assinaram contrato de compra e venda de quotas de 100% da SF 135 Participações Societárias Ltda. ("SF 135"). A SF 135 incorporou a parcela cindida da CR2 Cessão de Infraestrutura Ltda. representada por 37 "sites" em operação e 42 contratos com clientes.

O fundo Pátria Infraestrutura Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia ("Pátria"), até o dia 8 de dezembro de 2019, era o acionista majoritário da Companhia.

#### Aquisição do controle societário pela CAP TC Torres e Participações S.A. ("CAP TC")

Em 9 de dezembro de 2019, o fundo Pátria e a CAP TC assinaram contrato de compra e venda da totalidade das ações para aquisição do controle acionário da Highline.

Com os aportes de capital no montante de R\$165.472 em 2019, além das aquisições da Locsite e SF 135, a Companhia entregou 88 "sites" e há 152 "sites" em andamento a serem entregues em 2020.

Como as aquisições das investidas ocorreram no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as demonstrações financeiras consolidadas não possuem informações comparativas, assim como as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa consolidados apresentam o período de 10 de maio a 31 de dezembro de 2019.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiros ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e em atenção aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. Conforme descrito nas práticas contábeis a seguir, o custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

### 2.4. Contas a receber de clientes e provisão para perda de crédito esperado.

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustado a valor presente, quando aplicável. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise das perdas históricas, avaliação dos saldos com risco de realização e negociações em andamento com os clientes.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

A provisão para perdas é reconhecida com base em perdas estimadas desde o faturamento, com base nas performances históricas de recebimento registrado e mantido no balanço pelo valor nominal dos títulos, não sendo ajustado a valor presente por apresentar, preponderantemente, vencimento de curto prazo e por não resultar em efeito relevante nas demonstrações financeiras.

### 2.5. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### 2.6. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, construção ou formação; inclui, ainda, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Os equipamentos de informática, os móveis e utensílios, as benfeitorias em propriedade de terceiros, as máquinas, equipamentos e ferramentas, os equipamentos de comunicação e as instalações estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear que considera a vida útil-econômica dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data de encerramento do exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

#### 2.7. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por softwares, referem-se ao custo de implementação do sistema Netcorp e que vem sendo amortizado linearmente pelo prazo de cinco anos.

#### 2.8. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### 2.9. Provisão para desmobilização

Estimativa com base no valor justo dos valores necessários para remoção dos ativos de torres e devolver os ativos nas mesmas condições de uso encontradas quando de sua locação. Os custos para remoção são capitalizados como parte do valor contábil dos ativos e depreciados ao longo da vida útil do bem. Essas estimativas de valor justo envolvem fluxos de caixa futuros descontados, e as principais premissas consideradas no cálculo são: custo estimado para remoção, tempo de remoção, taxas de inflação esperadas e taxas de custo médio ponderado do capital.

#### 2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## 2.11. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas Highline NI e SF 135 adotaram o regime de tributação pelo lucro real no exercício de 2019. Nesse regime, o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, sobre o lucro tributável. A controlada Locsite adotou o regime de tributação pelo lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidos quando for provável que a Companhia e suas controladas gerarão lucros tributáveis futuros.

## 2.12. Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros

O IFRS 9/CPC 48 simplificou o modelo de mensuração atual para ativos financeiros e estabeleceu três categorias principais:

- (i) Custo amortizado.
- (ii) Valor justo por meio do resultado.
- (iii) Valor por meio do OCI - Outros Resultados Abrangentes, dependendo do modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa contratuais.

No que diz respeito ao reconhecimento e mensuração de passivos financeiros, não houve mudanças em relação aos critérios atuais.

A classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros é conforme segue:

Ativo/passivo financeiro	Classificação
Caixa, equivalentes de caixa	Custo amortizado
Aplicações financeiras	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado
Passivos de arrendamento	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Custo amortizado

- Passivos financeiros

Reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia e suas controladas se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis, e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado por meio do método da taxa efetiva de juros.

Os principais passivos classificados nessa categoria são: (i) fornecedores, (ii) empréstimos e financiamentos, (iii) passivos de arrendamento e (iv) outras contas a pagar.

Quando aplicável, os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação, em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.13. Receita operacional

A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas de aluguel e cessão de direito de uso pelo método linear durante o período do arrendamento, incluída na receita na demonstração do resultado devido à sua natureza operacional.

A receita é reconhecida mensalmente tendo como base a utilização pelo locatário dos espaços locados, bem como a validação, pelo cliente, da documentação para início do faturamento, quando o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.

De acordo com o IFRS 16/CPC 06 (R2) -Operações de arrendamento mercantil, as receitas de aluguéis, considerando eventuais efeitos de carências, descontos, etc., e excluindo os efeitos inflacionários, devem ser reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato, e qualquer excesso do aluguel variável é reconhecido quando incorrido, independentemente da forma de recebimento.

### 2.14. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas. As principais estimativas contábeis referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, à suficiência da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, à avaliação do valor recuperável de ativos, à provisão para desmobilização de ativos, aos arrendamentos e às receitas não faturadas. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas ao menos uma vez ao ano.

### 2.15. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atua somente no segmento de infraestrutura para a indústria de telecomunicações.

### 2.16. Prejuízo por ação

Calculado por meio da divisão do prejuízo do período pela quantidade média ponderada de ações ordinária.

### 2.17. Base de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia (controladora).

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As principais eliminações no processo de consolidação foram as seguintes:

- Saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas.
- Participações no capital e reservas das empresas consolidadas.
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

## 2.18. Adoção das IFRSs novas e revisadas

Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente.

### a) IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil:

Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019).

A Companhia revisou os contratos de arrendamento vigentes, em face da nova norma contábil de arrendamentos no CPC 06 R2. Após referido trabalho, no exercício de 2019, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso no montante de R\$29.294 e adotou as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor. Registrado na rubrica "Intangível".

#### Abordagem de transição

A Administração avaliou os impactos da nova norma e optou pela abordagem retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em prejuízos acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, sendo os efeitos apresentados a partir de 01 de janeiro de 2019.

Na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Os dois principais contratos no escopo da IFRS 16 tratam-se:

- a) Contrato de aluguel do escritório, situado em São Paulo. O contrato possui vigência de 10 anos.
- b) Contratos de aluguel de terrenos e imóveis onde estão instalados os "sites", com abrangência em todo território nacional. Os contratos possuem vigência média de 10 anos.

A Administração da Companhia e de suas controladas adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2), com aplicação inicial da norma na data de 1º de janeiro de 2019. Sobre os impactos referente à adoção deste pronunciamento, vide nota explicativa nº 13.

### b) IFRIC 23/ICPC 22 – "Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro":

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do IAS 12/CPC 32-"Tributos sobre o Lucro", quando houver incerteza sobre os tratamentos de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do IAS 12/CPC 32 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As premissas que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

A Companhia adotou a interpretação a partir do início da sua vigência, em janeiro de 2019, e, a partir de então, analisa os tratamentos tributários que podem gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente podem expor a Companhia e sua Controlada a riscos materialmente prováveis de perda.

A conclusão das análises para 2019 é de que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia tiveram alteração no que se refere a expectativa de perdas em função de eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
Bancos conta movimento	146	38	147
Aplicações financeiras (*)	16.086	13.107	20.134
	<u>16.232</u>	<u>13.145</u>	<u>20.271</u>

(\*) Representam valores aplicados em fundo de investimento referenciado DI, de liquidez imediata, sendo sua carteira composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras, com rendimento variando no ano de 2019 e 2018 entre 98% e 104% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

### 4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
Clientes faturados	1.229	558	1.732
Clientes a faturar	408	478	408
Linearização de aluguéis	3.215	1.762	4.456
Total	<u>4.852</u>	<u>2.798</u>	<u>6.595</u>
Circulante	2.125	1.200	3.868
Não circulante	2.727	1.598	2.727

As contas a receber são apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos. Quando aplicável, a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

Representado por valores faturados a clientes, cuja composição por idade de vencimento é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
A faturar	408	478	408
A vencer	1.229	558	1.732
Total	1.637	1.036	3.380

#### 5. REEMBOLSOS A RECEBER DE CLIENTES

Nos exercícios de 2018 e 2019, a Companhia contratou serviços de reforços em ativos no montante de R\$3.310 a ser reembolsado pelos clientes. Em 2019, os valores foram recebidos no montante de R\$2.253. O montante residual de R\$1.057 foi reconhecido como perda no resultado em 2019.

#### 6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS – CONTROLADORA

	<u>31.12.2019</u>
Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial	5.468
Preço de aquisição	<u>102.514</u>
	<u>107.982</u>

#### Controladas

A movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, dos saldos de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, incluindo o percentual de participação da Companhia em cada uma das controlada, está demonstrada a seguir:

a) Movimentação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial e cumprimento da Instrução CVM nº 247/96:

Controlada	Saldo em 31/12/2018	Aquisição	Aumento de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2019
Highline NI	-	-	1.000	2.371	(210)	3.161
Locsite	-	62.259	-	-	1.844	64.103
SF 135	-	40.255	-	203	260	40.718
Total	-	102.514	1.000	2.574	1.894	107.982

#### a. Informações relevantes sobre as controladas

Controlada	Quantidade total de quotas	% de participação	Capital social	31/12/2019				
				Ativo total	Passivo Total	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Highline NI	1.000.000	100%	1.000	3.180	19	3.161	61	(210)
Locsite	2.910.000	100%	2.910	6.705	1.869	4.835	3.020	1.844
SF 135	6.764.355	100%	6.764	11.214	3.986	7.228	1.126	260

## b) Aquisição da Locsite

Em 10 de maio de 2019, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Locsite conforme divulgado em nota explicativa nº 1, com o objetivo de ampliar seus investimentos no setor de infraestrutura em telecomunicações.

A aquisição foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de abril de 2019, tendo sido finalizada em 10 de maio de 2019.

O montante total da transação foi de R\$62.259, composto por um pagamento de R\$55.675 em 10 de maio de 2019, outro de R\$4.494 em 27 de maio de 2019 e o restante do montante de R\$2.090 pago em 10 de junho de 2019.

A alocação final dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	Custo histórico (i)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (ii)
<b>Ativos circulantes:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.207	-	2.207
Contas a receber – ativo financeiro	728	-	728
<b>Ativos não circulantes:</b>			
Imobilizado	460	390	850
Contratos de clientes	-	5.411	5.411
Ágio por rentabilidade futura	-	53.258	53.258
<b>Passivos circulantes:</b>			
Fornecedores	(35)	-	(35)
Impostos e contribuições sociais	(160)	-	(160)
Contraprestação transferida	<u>3.200</u>	<u>59.059</u>	<u>62.259</u>
<b><u>Ativos líquidos adquiridos</u></b>			
Preço pago alocado:			9.001
Ajustes a valor justo			<u>53.258</u>
Contraprestação transferida			<u>62.259</u>

Informações adicionais à aquisição da Locsite

- i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 10 de maio de 2019.
- ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos.

Informações financeiras sobre a receita operacional líquida e lucro líquido nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Exercício findo em 31.12.2019 (*)
Receita líquida	3.020
Custo dos serviços prestados	(295)
Despesas	(485)
Resultado financeiro	(6)
Imposto de renda e contribuição social	(390)
Lucro líquido	<u>1.844</u>

(\*) Contempla o resultado do período entre 10 de maio a 31 de dezembro de 2019.

O valor da transação foi alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos. O valor residual foi alocado como ágio por rentabilidade futura nesta transação. A alocação do valor da transação está baseada em laudo de avaliação econômico-financeiro elaborado por especialistas contratados pela Companhia.

c) Aquisição da SF 135

Em 23 de agosto de 2019, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da SF 135 conforme divulgado em nota explicativa nº 1, com o objetivo de ampliar seus investimentos no setor de infraestrutura em telecomunicações.

A aquisição foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de julho de 2019, tendo sido finalizada em 23 de agosto de 2019.

O montante total da transação foi de R\$40.255, composto por um pagamento de R\$40.415 em 23 de agosto de 2019 e uma devolução de R\$160 por parte dos vendedores por conta de um ajuste no preço em 31 de outubro de 2019.

A alocação final dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	<u>Custo</u> <u>histórico (i)</u>	<u>Ajustes a</u> <u>valor justo</u>	<u>Ativos e</u> <u>passivos a</u> <u>valor justo (ii)</u>
Ativos não circulantes:			
Imobilizado	6.764	725	7.489
Contratos de clientes	-	2.247	2.247
Ágio por rentabilidade futura	-	30.519	30.519
Passivos circulantes:			
Fornecedores	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	-	-
Contraprestação transferida	<u>6.764</u>	<u>33.491</u>	<u>40.255</u>
<u>Ativos líquidos adquiridos</u>			
Preço pago alocado			9.736
Ajustes a valor justo			<u>30.519</u>
Contraprestação transferida			<u>40.255</u>

Informações adicionais à aquisição da SF 135

- i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 23 de agosto de 2019.
- ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos.

Informações financeiras sobre a receita operacional líquida e lucro líquido nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Exercício findo em <u>31.12.2019</u>
Receita líquida	1.126
Custo dos serviços prestados	(672)
Despesas	(81)
Resultado financeiro	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(113)</u>
Lucro líquido (*)	<u>260</u>

(\*) contempla o resultado do período entre 23 de agosto a 31 de dezembro de 2019.

O valor da transação foi alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos. O valor residual foi alocado como ágio por rentabilidade futura nesta transação. A alocação do valor da transação está baseada em laudo de avaliação econômico-financeiro elaborado por especialistas contratados pela Companhia.

## 7. IMOBILIZADO

### Controladora

	Taxa média anual de depreciação - %	Custo	31.12.2019		
			Depreciação acumulada	Provisão para "Impairment" (**)	Líquido
Estrutura vertical	4	21.751	(2.527)	(515)	18.709
Outros custos de instalação de "sites"	10	50.150	(7.415)	-	42.735
Sites adquiridos		8.099	(439)	-	7.660
Móveis e utensílios	10	371	(201)	-	170
Máquinas e equipamentos	20	112	(65)	-	47
Instalações	20	3	(3)	-	-
Equipamentos de informática	20	413	(236)	-	177
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	728	(357)	-	371
Provisão para desmontagem e remoção	20	4.088	(269)	-	3.819
Terrenos próprios	-	84	-	-	84
Direito de Uso	1-29	40.479	(4.178)	-	36.301
Imobilizado em andamento (*)	-	13.023	-	-	13.023
Adiantamento a fornecedores		98	-	-	98
Total		<u>139.399</u>	<u>(15.690)</u>	<u>(515)</u>	<u>123.194</u>

Consolidado

	Taxa média anual de depreciação - %	Custo	31.12.2019		
			Depreciação acumulada	Provisão para "Impairment" (**)	Líquido
Estrutura vertical	4	21.751	(2.527)	(515)	18.709
Outros custos de instalação de "sites"	10	50.150	(7.415)	-	42.735
Sites adquiridos		16.438	(958)	-	15.480
Móveis e utensílios	10	371	(201)	-	170
Máquinas e equipamentos	20	112	(65)	-	47
Instalações	20	3	(3)	-	-
Equipamentos de informática	20	413	(236)	-	177
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	728	(357)	-	371
Provisão para desmontagem e remoção	20	4.088	(269)	-	3.819
Terrenos próprios	-	617	-	-	617
Direito de Uso	1-29	46.017	(4.602)	-	41.415
Imobilizado em andamento (*)	-	13.023	-	-	13.023
Adiantamento a fornecedores		98	-	-	98
<b>Total</b>		<b>153.809</b>	<b>(16.633)</b>	<b>(515)</b>	<b>136.661</b>

(\*) Valores gastos nos "sites" que estão em construção, sendo os principais: mão-de-obra, fundação, instalações e estrutura vertical.

(\*\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas efetuou a análise de eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos, resultando na manutenção da provisão para redução no valor recuperável de seus ativos no valor de R\$515.

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2019 é demonstrada a seguir:

Controladora

	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	37.629	(1.429)	36.200
Aquisições	41.166	-	41.166
Provisão para desmobilização	1.775	-	1.775
Baixas	(1.596)	-	(1.596)
Depreciações	-	(3.434)	(3.434)
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	(151)	-	(151)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	78.823	(4.863)	73.960
Aquisições	67.563	-	67.563
Provisão para desmobilização	1.288	-	1.288
Baixas	(8.779)	-	(8.779)
Depreciações	-	(10.838)	(10.838)
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<b>138.700</b>	<b>(15.701)</b>	<b>123.194</b>

Consolidado

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	78.823	(4.863)	73.960
Aquisições	73.634	-	73.634
Aquisição Locsite	850	-	850
Aquisição SF 135	7.489	-	7.489
Provisão para desmobilização	1.288	-	1.288
Baixas	(8.829)	-	(8.829)
Depreciações	-	(11.731)	(11.731)
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>153.255</u>	<u>(16.594)</u>	<u>136.661</u>

Adiantamentos a fornecedores

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
A.V. Engenharia Eireli – ME(***)	-	179
Delsa Construções e Montagens Ltda.	-	199
Encop Engenharia Construção e Pavimentação Ltda.	-	120
Outros	<u>98</u>	<u>181</u>
	<u>98</u>	<u>679</u>

(\*\*\*) Os contratos com as empresas fornecedoras das estruturas verticais para os "sites" preveem que seja feito um adiantamento com o compromisso da Companhia em adquirir um volume mínimo em toneladas de aço, e, em contrapartida, o fornecedor deve atender a um fornecimento mensal mínimo e em caso de não utilização do volume mínimo estabelecido em contrato, a Companhia e suas controladas deverá pagar pelo valor mensal. Esse adiantamento é abatido conforme as notas fiscais são emitidas pelo fornecedor e em percentual fixo definido previamente.

## 8. INTANGÍVEL

Controladora

	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Direito real de superfície	375	(9)	366
Softwares	268	(204)	64
Marcas e Patentes	15	-	15
Total	<u>658</u>	<u>(213)</u>	<u>445</u>

Consolidado

	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Direito real de superfície	2.984	(9)	2.975
Softwares	449	(204)	245
Marcas e Patentes	15	-	15
Ágio - aquisições	<u>91.462</u>	-	<u>91.462</u>
Total	<u>94.910</u>	<u>(213)</u>	<u>94.697</u>

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2019 é como segue:

Controladora

	<u>Custo</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	386	(143)	243
Adições	-	-	-
Amortizações	-	(9)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	386	(152)	234
Adições	272	-	272
Amortizações	-	(61)	(62)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>658</u>	<u>(213)</u>	<u>445</u>

Consolidado

	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	386	(152)	234
Adições	3.062	-	3.062
Ágio - aquisições	91.462	-	91.462
Amortizações	-	(61)	(62)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>94.910</u>	<u>(213)</u>	<u>94.697</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Banco do Brasil – Capital de giro (a)	CDI + 3,1% a.a.	Integralização de ações	20/07/2019	-	10.025

(a) Cédula de crédito bancário para garantir as necessidades de caixa de curto prazo.

A movimentação é demonstrada como segue:

Saldo em 31 de dezembro 2018	10.025
Captações	35.000
Provisão de juros	1.144
Amortização de juros	(999)
Amortização de principal	(10.000)
Baixa por cisão	(35.170)
Saldo em 31 de dezembro 2019	<u>-</u>

## 10. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2019</u>
Aluguéis de terrenos a pagar	557	360	557
Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda.	-	148	-
Outros fornecedores nacionais	906	19	1.002
Total	<u>1.463</u>	<u>527</u>	<u>1.559</u>

## 11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão para participação nos lucros e resultados – PLR e bônus (*)	-	3.203	-
Provisão para férias	271	472	271
Encargos sociais sobre bônus e férias	3.684	756	3.684
Total	<u>3.955</u>	<u>4.431</u>	<u>3.955</u>

(\*) Os montantes de PLR e bônus referentes ao exercício de 2019 foram integralmente pagos em dezembro de 2019.

## 12. PARTES RELACIONADAS

O pronunciamento técnico IAS 24/ CPC 05 (R1) - Partes Relacionadas define como pessoal-chave da Administração os profissionais que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os honorários dos administradores foram de R\$12.673 (2018 - R\$7.255, os quais foram apropriados ao resultado na rubrica "Despesas com pessoal".

Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefício pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); nem (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

## 13. Arrendamento por direito de uso

<u>Ativo</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro 2018	-	-
Saldos de abertura IFRS 16/ CPC 06 (*)	29.294	29.294
Adições	11.185	16.723
Amortização	(4.178)	(4.602)
Saldo em 31 de dezembro 2019	<u>36.301</u>	<u>41.415</u>

Passivo	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2018	-	-
Saldos de abertura IFRS 16/ CPC 06 (*)	29.294	29.294
Adições	11.185	16.723
Ajuste a Valor Presente	2.332	2.460
Pagamento de Juros	(651)	(697)
Pagamento de Principal	(5.859)	(6.365)
Saldo em 31 de dezembro 2019	<u>36.301</u>	<u>41.415</u>
Circulante	7.676	8.902
Não circulante	28.625	32.513

(\*) Refere-se a contratos de arrendamentos mercantil que foram anteriormente firmados para locações de terrenos onde as torres da Companhia foram construídas e o aluguel do escritório comercial em São Paulo e que no momento inicial não gera impactos no caixa. Os contratos possuem vencimentos entre 1 e 29 anos, com taxas de descontos médios entre 7,94% a 15,97%. Para maiores entendimentos vide nota explicativa nº 2.18.

Os saldos de arrendamentos a pagar relacionados aos compromissos futuros para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 estão apresentados a seguir:

	Valores a pagar	(-) Ajustes a valor presente	31.12.2019
Até um ano	8.902	(3.044)	5.858
Um ano até 5 anos	40.873	(14.370)	26.503
Mais de 5 anos	14.316	(5.262)	9.054
	<u>64.091</u>	<u>(22.676)</u>	<u>41.415</u>

#### 14. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2018	3.105
Adições	1.288
Valor presente da provisão para desmobilização	434
Saldo em 31 de dezembro 2019	<u>4.827</u>

Constituída com base na melhor estimativa elaborada pela engenharia da Administração, do valor que será gasto para remoção das instalações efetuadas nos "sites" e devolver o terreno em condições inicialmente locados. Essa estimativa é feita considerando o custo de remoção considerando o prazo de aluguel atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA médio, que é o índice de atualização dos principais custos de desmobilização, trazido a valor presente pela taxa do custo médio ponderado de capital.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado era de R\$258.605 (subscrito em R\$104.133 e integralizado em R\$93.133 representado por 74.647.606 ações ordinárias em 2018), representado por 169.948.478 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas entre os acionistas:

Acionistas	Ações	%
Cap TC Torres e Participações S.A.	169.948.478	100%
	169.948.478	100%

- b) Aumentos de capital

Em 23 de julho de 2018, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$50.000 com a subscrição das 28.735.632 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 3 de dezembro de 2018, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$11.000 com a subscrição das 6.250.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralizadas em 08 de maio de 2019.

Em 19 de dezembro de 2018, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$8.099 com a subscrição das 4.628.280 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 1º de julho de 2019, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$71.475 com a subscrição das 40.075.388 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de julho de 2019, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$34.000 com a subscrição das 18.951.006 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 11 de outubro de 2019, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$35.000 com a subscrição das 19.448.106 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 9 de dezembro de 2019, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital em R\$2.830 sem o cancelamento de ações.

Em 10 de dezembro de 2019, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$16.826 com a subscrição das 16.826.372 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

- c) Reserva de capital

O saldo de R\$2.027 refere-se a ajustes subsequentes ao laudo de avaliação original, conforme definido no Protocolo de Justificação da Incorporação.

## 16. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
Receita bruta:			
Aluguéis	14.112	8.238	18.487
Receita diferida – linearização dos aluguéis	1.453	1.762	1.453
Dedução da receita bruta:			
(-) PIS	(227)	(131)	(269)
(-) COFINS	(1.047)	(603)	(1.240)
(-) Desconto incondicional	(1.793)	(2.073)	(1.793)
<b>Total</b>	<b>12.498</b>	<b>7.193</b>	<b>16.638</b>

## 17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
Custo dos serviços prestados:			
Custos de locação	(368)	(3.627)	(293)
Custo de depreciação, amortização	(10.460)	(3.184)	(11.727)
Custos diversos	(239)	(12)	(445)
<b>Total</b>	<b>(11.067)</b>	<b>(6.823)</b>	<b>(12.465)</b>
Despesas operacionais:			
Despesas com funcionários	(6.529)	(4.537)	(6.529)
Honorários da diretoria	(12.673)	(7.255)	(12.673)
Despesas gerais e administrativas	(15.533)	(4.798)	(15.787)
Depreciação e amortização	(391)	(303)	(391)
Outras despesas operacionais, líquidas	(10)	(561)	(321)
Resultado com equivalência patrimonial	1.894	-	-
<b>Total</b>	<b>(33.242)</b>	<b>(17.454)</b>	<b>(35.701)</b>

## 18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
Despesas financeiras:			
Juros sobre empréstimos	(1.144)	(1.664)	(1.144)
Valor presente da provisão para desmobilização	(434)	(262)	(434)
Valor presente dos contratos de arrendamento	(2.332)		(2.460)
Outras despesas	(482)	(836)	(556)
	<b>(4.392)</b>	<b>(2.762)</b>	<b>(4.594)</b>
Receitas financeiras:			
Rendimento de aplicações financeiras	588	867	650
Outras receitas	62	10	62
	<b>650</b>	<b>877</b>	<b>712</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.375)</b>	<b>(1.855)</b>	<b>(3.525)</b>

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) aplicando-se as alíquotas vigentes para a Companhia e suas controladas nos respectivos exercícios, como aplicável:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
Prejuízo antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social	(35.553)	(18.969)	(35.050)
Alíquota vigente	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social	12.088	6.450	11.917
Adições:			
Efeito da tributação das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	(383)
Diferenças temporárias	-	-	-
Provisão para bônus e encargos	-	(1.190)	-
Ajuste a valor presente para a provisão para desmobilização	(148)	(72)	(148)
Outras provisões	-	(9)	-
Exclusões:			
Equivalência patrimonial	644	-	-
Diferenças temporárias	-	-	-
Provisão para bônus e encargos	-	226	-
Receita diferida – linearização de aluguéis	494	544	494
Crédito de imposto de renda e contribuição social não reconhecidos	13.078	5.949	11.880
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social correntes registrados	-	-	(503)
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados	(448)	(544)	(448)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. Desta forma, em 31 de dezembro de 2019, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social, tampouco sobre o saldo de diferenças temporárias existentes no montante de R\$13.078.

## 20. SEGUROS

As apólices de seguro mantidas pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019 totalizam as seguintes coberturas contra riscos:

	Importância segurada	Vencimento
Modalidade:		
Responsabilidade civil geral (a)	1.000	01/08/2020
Responsabilidade civil – administradores (D&O) (b)	10.000	09/12/2020

## (a) Seguro de responsabilidade civil

Cobertura para reparações por danos involuntários, danos físicos às pessoas e/ou danos materiais causados a terceiros, que decorram das obras civis da Companhia.

(b) Responsabilidade civil – administradores (D&O)

Cobertura para reclamações por danos causados a terceiros, em consequência de atos ilícitos culposos praticados no exercício das funções para as quais tenham sido nomeados, eleitos e/ou contratados.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas foram classificados conforme as seguintes categorias:

Controladora

	<u>31.12.2019</u>		
	<u>Valor justo pelo Resultado</u>	<u>Outros passivos financeiros ao custo amortizado</u>	<u>Total</u>
<b>Ativo:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		16.232	16.232
Contas a receber	-	1.637	1.637
<b>Passivo:</b>			
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Fornecedores	-	1.463	1.463
Passivo de Arrendamento	-	36.301	36.301
Outros passivos	-	1.984	1.984
	<u>31.12.2018</u>		
	<u>Valor justo pelo resultado</u>	<u>Outros passivos financeiros ao custo amortizado</u>	<u>Total</u>
<b>Ativo:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		13.145	13.145
Contas a receber	-	1.036	1.036
<b>Passivo:</b>			
Empréstimos e financiamentos	-	10.025	10.025
Fornecedores	-	527	527
Outros passivos	-	80	80

Consolidado

	31.12.2019		
	Valor justo pelo resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Ativo:			
Caixa e equivalentes de caixa		20.271	20.271
Contas a receber	-	2.140	2.140
Passivo:			
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Fornecedores	-	1.559	1.559
Passivo de arrendamento	-	41.415	41.415
Outros passivos	-	1.986	1.986

## b) Considerações gerais

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todas registradas em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado e de taxa de juros.

## c) Gestão de risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital para continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno das partes interessadas ou envolvidas em suas operações por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Não há operação com derivativos.

## d) Categoria de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados em uma das seguintes categorias específicas: (a) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (b) custo amortizado. A classificação depende da natureza e da finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam instrumentos financeiros cujos valores reconhecidos no balanço patrimonial aproximam-se dos valores de mercado e estão classificados como custo amortizado.

## e) Risco de liquidez

É o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração desse risco é a de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia.

## f) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia e de suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia.

A Companhia e suas controladas mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos.

## 22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 27 de janeiro de 2020, a Companhia realizou a Incorporação da Locsite e da SF 135, com base em laudo de avaliação a valores contábeis que apurou o acervo líquido de ambas as empresas, na data-base 31 de dezembro de 2019. Tendo em vista que a Sociedade passou a ser a detentora de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social da Locsite e da SF 135, a Incorporação ocorreu sem aumento de capital da incorporadora, havendo apenas absorção do acervo das Incorporadas.

A Companhia vem acompanhando o avanço da pandemia do novo Coronavírus e tem adotado as medidas de isolamento propostas pelo Governo e pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Até o momento, não foram observados quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

## 23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão em 01 de junho de 2020.

---